

# Procura-se inclusão real pela prática do desporto

**Sensibilização** Faculdade de Ciências do Desporto organiza hoje o primeiro Simpósio Internacional de Desporto na Deficiência Intelectual

«Tudo na vida é motivação», incentivava ontem Ariel Villagra, num workshop de contextualização do I Simpósio Internacional de Desporto na Deficiência Intelectual, momentos antes de dirigir um treino de hóquei adaptado, direccionado a alunos, profissionais e futuros professores de educação física.

Fiel ao lema da organização – “nada sobre eles, sem eles”, a lição do professor da Universidade Autónoma de Madrid foi, desde logo, inclusiva. Entre os cerca de 20 participantes no treino, Miguel, com síndrome de Down, permitiu perceber que a inclusão está logo ali ao

## Workshop pré-simpósio abordou estratégias de ensino para a inclusão

lado, o que de resto é uma meta apresentada como uma “utopia” pela comissão organizadora – Maria João Campos, coordenadora do Núcleo de Estudos da Actividade Física Adaptada (NEAFA) da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra (FCDEFUC), e Helena Moura, presidente da Associação Olhar 21.

O workshop contou também com a participação de Carla Cardoso, responsável técnica da equipa Feira Viva Natação Adaptada, procurando-se que os trabalhos pré-simpósio revelassem estratégias de ensino na inclusão de jovens com deficiência intelectual.



**Workshop** pré-simpósio incluiu formação e inclusão em hóquei adaptado

O objectivo do simpósio, que decorre hoje na FCDEFUC, é o de «sensibilizar as comunidades académica e civil» para a importância da inclusão na área do desporto e do exercício», resumiu a docente Maria João Campos. A parceria entre NEAFA e Olhar 21 pretende criar um espaço de reflexão sobre os benefícios da prática desportiva na pessoa com deficiência intelectual/défice cognitivo e sobre a melhor forma de organizar e estruturar essa prática. Dialogar, sensibilizar e reflectir em conjunto norteia a parceria e o simpósio, procurando-se envolver profissionais, futuros técnicos, agentes e dirigentes desportivos

ou associativos, políticos, pais e educadores na «importância do desporto como um direito de/e para todos».

Promover avanços em termos de regulamentação futura por entidades que gerem o desporto está também entre os objectivos do simpósio, cujo documento de apresentação inclui algumas metas, classificadas de “utopias”: «gostaríamos que após a realização deste evento fossem criadas oportunidades para a implementação de novas práticas». Num caminho para uma verdadeira inclusão, ficam sugestões de promoção de estágios de curta duração nos clubes desportivos

ou a integração de jovens com défice cognitivo em equipas de desporto regular.

O simpósio, que começa às 9h00 na FCDEFUC, conta com conferências de Marian Murphy, directora do Special Olympics Europe Eurasia, e de Ariel Villagra. Os trabalhos incluem mesas redondas com participação de representantes de instituições com experiência de inclusão, estando a sessão de encerramento prevista para as 18h00, com intervenções de Laborinho Lúcio, patrono da Associação Olhar 21, e de Emídio Guerreiro, secretário de Estado do Desporto e da Juventude. «

FIGUEIREDO